



RITA BEAUTY

CONCEPT

E-BOOK LASH LIFTING & BROW
LAMINATION

2º Edição 2026

AVISO LEGAL

Todos os direitos de autor reservados. Nenhuma parte deste ebook pode ser reproduzida, distribuída, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, incluindo fotocópias, gravações, ou outros métodos eletrônicos, sem a permissão prévia por escrito do autor, exceto no caso de breves citações incorporadas em críticas ou uso para fins não comerciais permitidos por lei de direitos autorais.

As informações fornecidas neste ebook são destinadas a fins educativos e informativos. O autor não se responsabiliza por quaisquer consequências da utilização das informações contidas no mesmo.

Rita Beauty Concept

CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

MÓDULO 1 LASH LIFTING

1. O que é o Lash Lifting
2. Tricologia básica
3. Estrutura capilar
4. Composição química do Fio
5. Cadeias polipeptídicas
6. Produtos e Processo químico

MÓDULO 2

1. Características do fio
2. Estudo de casos reais
3. Cuidados na aplicação do P1
4. Marcas e Tempos de Ação
5. Quando trabalhar pontas
6. Como escolher o molde
7. As minhas preferências

9. Efeito curvado VS projetado
10. Colocação do molde
11. Acoplagem e Alinhamento
12. Tipos de bálsamos e colas
13. Aplicação do P2
14. Tintura
15. Nutrições e composições
16. Passo a Passo
17. Reversão química
18. Passo a passo

MÓDULO 3

1. Cuidados pré e pós procedimento
2. Cuidado Homecare
3. Contraindicações
4. Teste alérgico
5. Patologias mais comuns
6. Grávidas e lactantes
7. Ficha de anamnese

MÓDULO 4 BROW LAMINATION

1. Introdução á Brow Lamination
2. Camadas da pele
3. Higienização da pele e cuidados a ter
4. Aplicação estratégica dos produtos
5. After lift da Maxymova
6. Direcionamento dos fios
7. Avaliação das características dos fios
8. Marcas e tempos de ação
9. Nutrições
10. Contraindicações
11. Cuidados pré e pós procedimento

MÓDULO 5 - EXTRA

Materiais e produtos
Fotografia e edição

1. O QUE É O LASH LIFTING

O Lash lifting ou Lifting de pestanas é o procedimento que permite curvar, alinhar e elevar as pestanas através da alteração da estrutura natural dos fios. Esta alteração ocorre no interior da fibra capilar através de um processo químico, por isso designamos procedimento e não tratamento.

Atualmente, tem sido cada vez mais procurado na área da beleza pela sua praticidade e naturalidade.

DURAÇÃO

A duração do Lash Lifting está diretamente relacionada com o ciclo de crescimento dos fios. Tendo em conta que este ciclo é de aproximadamente 90 dias, o efeito pode durar entre 4 a 6 semanas, podendo variar de pessoa para pessoa.

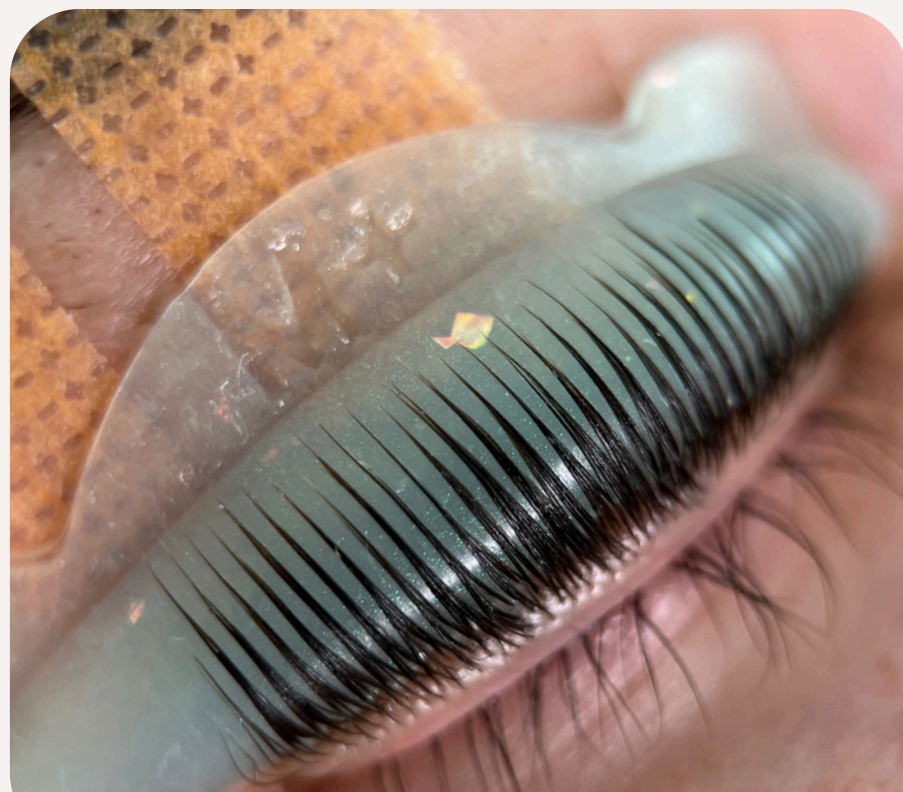
MANUTENÇÃO

Ao contrário da extensão de pestanas, no lash lifting não são aplicados fios artificiais, por isso não existe necessidade de manutenção.

No entanto, o procedimento deve ser realizado com um intervalo mínimo de 45 a 60 dias.



LASH LIFTING VS PERMANENTE DE PESTANAS



LASH LIFTING

- Moldes de silicone - reutilizáveis
- Produtos menos agressivos
- Alinhamento dos fios
- Curvatura natural
- Etapa de reconstrução e nutrição da fibra capilar

Vs



PERMANENTE

- Rolos de algodão descartáveis
- Químicos mais agressivos
- S/alinhamento dos fios
- Curvatura excessiva
- S/etapa de reconstrução e nutrição capilar

TRICOLOGIA
CAPILAR



2. TRICOLOGIA

Para além do aspeto estético, as pestanas exercem uma função muito importante: proteção. Estas impedem que pequenas partículas como pó e microrganismos cheguem aos olhos e ajudam a prevenir infeções.

O ciclo de vida de uma pestana varia entre 90 a 120 dias e caem em média 3 a 5 fios por dia.

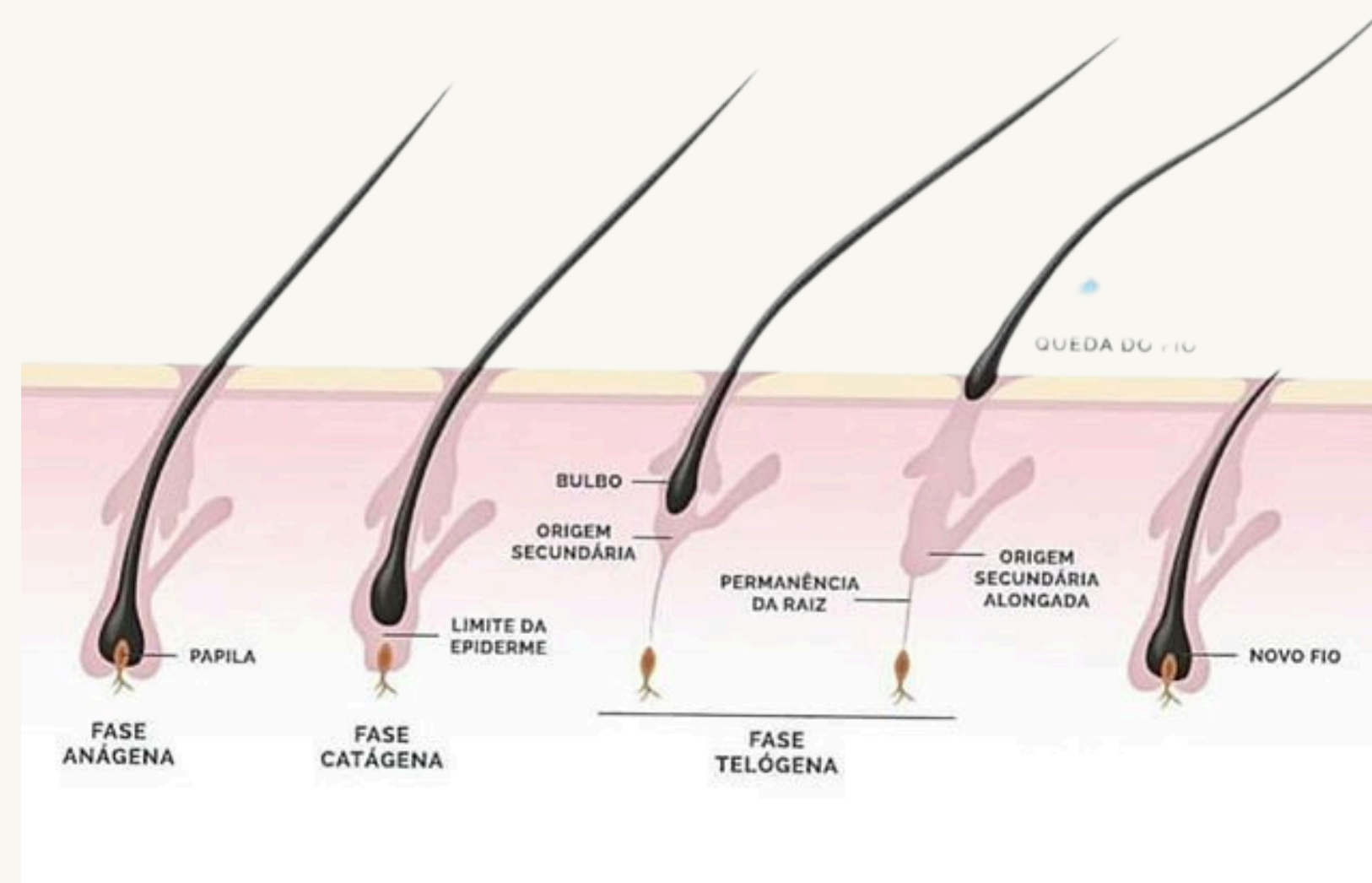
*Fatores como idade, saúde, cuidados pessoais e uso de produtos cosméticos e medicamentos podem afetar a saúde e o ciclo de crescimento dos fios.

FASES DE CRESCIMENTO

Fase Anágena - Crescimento do pelo, dura aproximadamente 30 a 45 dias. Nesta fase o pelo apresenta em crescimento curto e com pouca espessura.

Fase Catágena - Trata-se de um fio adulto. Dura cerca de 2 a 3 semanas e caracterizam-se por serem fortes e espessos e normalmente não caem.

Fase Telógena - Inicia-se um novo ciclo. O crescimento do novo fio começa a pressionar e a deslocar o fio antigo até que este caia naturalmente.

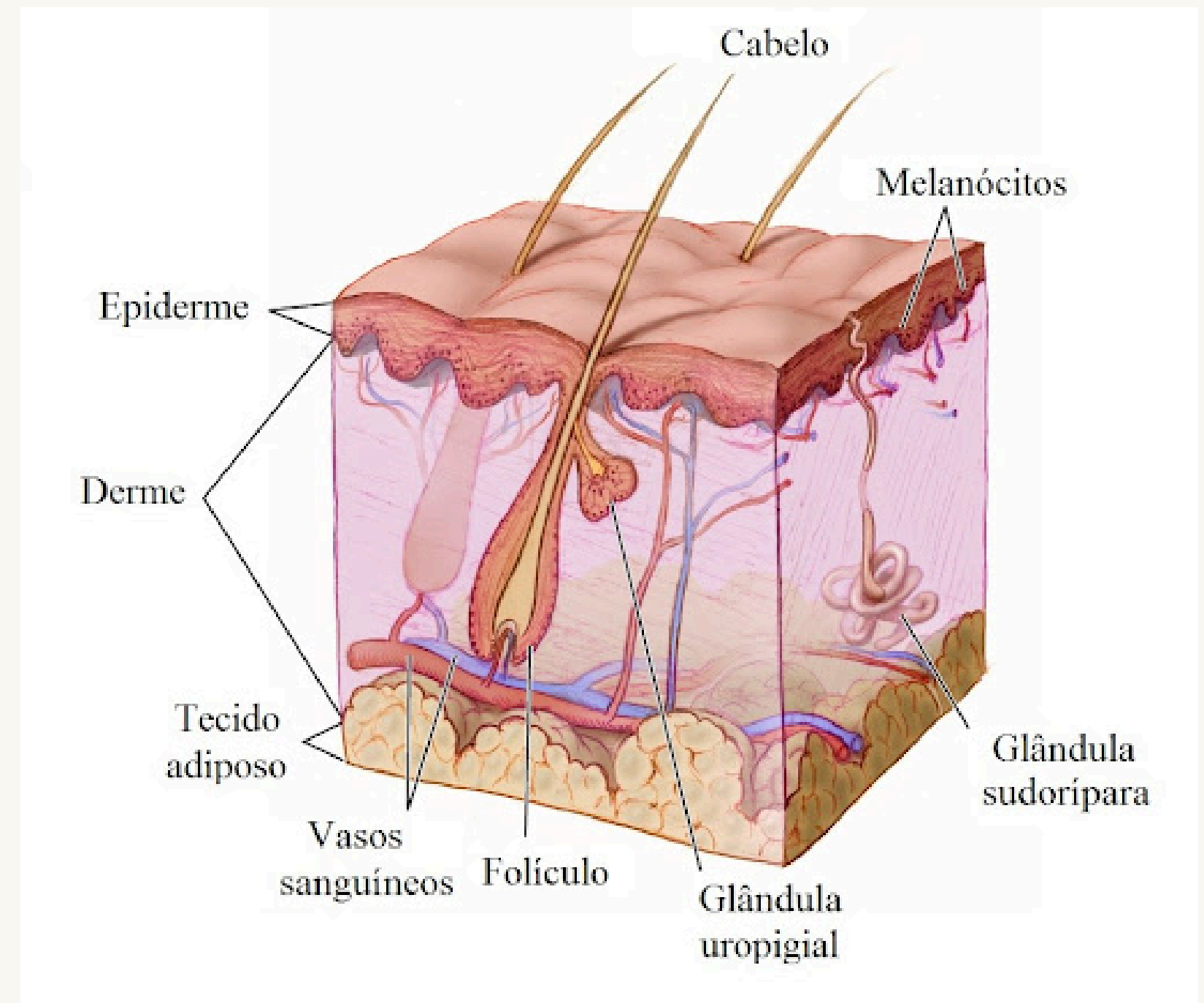


ESTRUTURA CAPILAR INTERNA

«Da raiz às pontas»

A raiz, ou bulbo capilar, é a base do fio e a sua parte “viva”. Situa-se num folículo piloso e é responsável por absorver vitaminas, minerais e nutrientes através da papila dérmica.

A haste do fio corresponde ao comprimento da pestana, ou seja, a sua parte visível. No entanto, são várias as estruturas que compõem o fio capilar, cada uma com a sua função:



1. **Bulbo capilar:** É a parte mais profunda da raiz, onde ocorre a formação do cabelo.

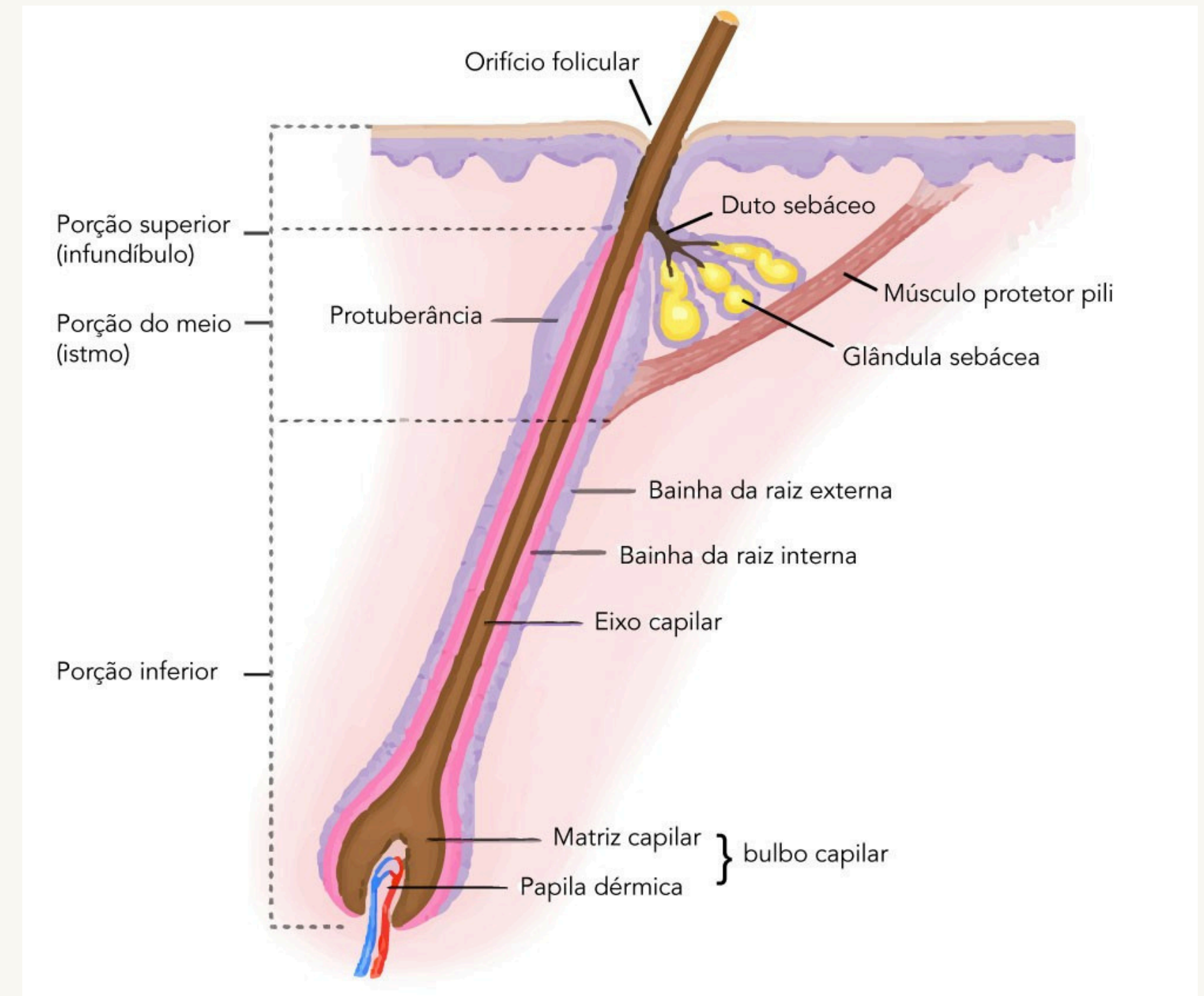
É composto por células vivas que são responsáveis pelo crescimento do fio.

2. **Papila dérmica:** É uma pequena estrutura localizada no bulbo capilar que fornece os nutrientes necessários para o crescimento do cabelo.

3. **Folículo piloso:** Estrutura que envolve o bulbo capilar. É composto por várias camadas, incluindo a cutícula, córtex e medula, responsáveis pela formação do fio de cabelo.

4. **Glândulas sebáceas:** São glândulas localizadas ao redor do folículo piloso. Tem como função a produção de sebo, que ajuda a lubrificar o cabelo e o couro cabeludo.

5. **Músculo eretor:** Esse músculo está conectado à raiz do pelo e é ativado em resposta a certos estímulos, como o frio, medo ou excitação.



AS CAMADAS PRINCIPAIS DO FIO (HASTE)

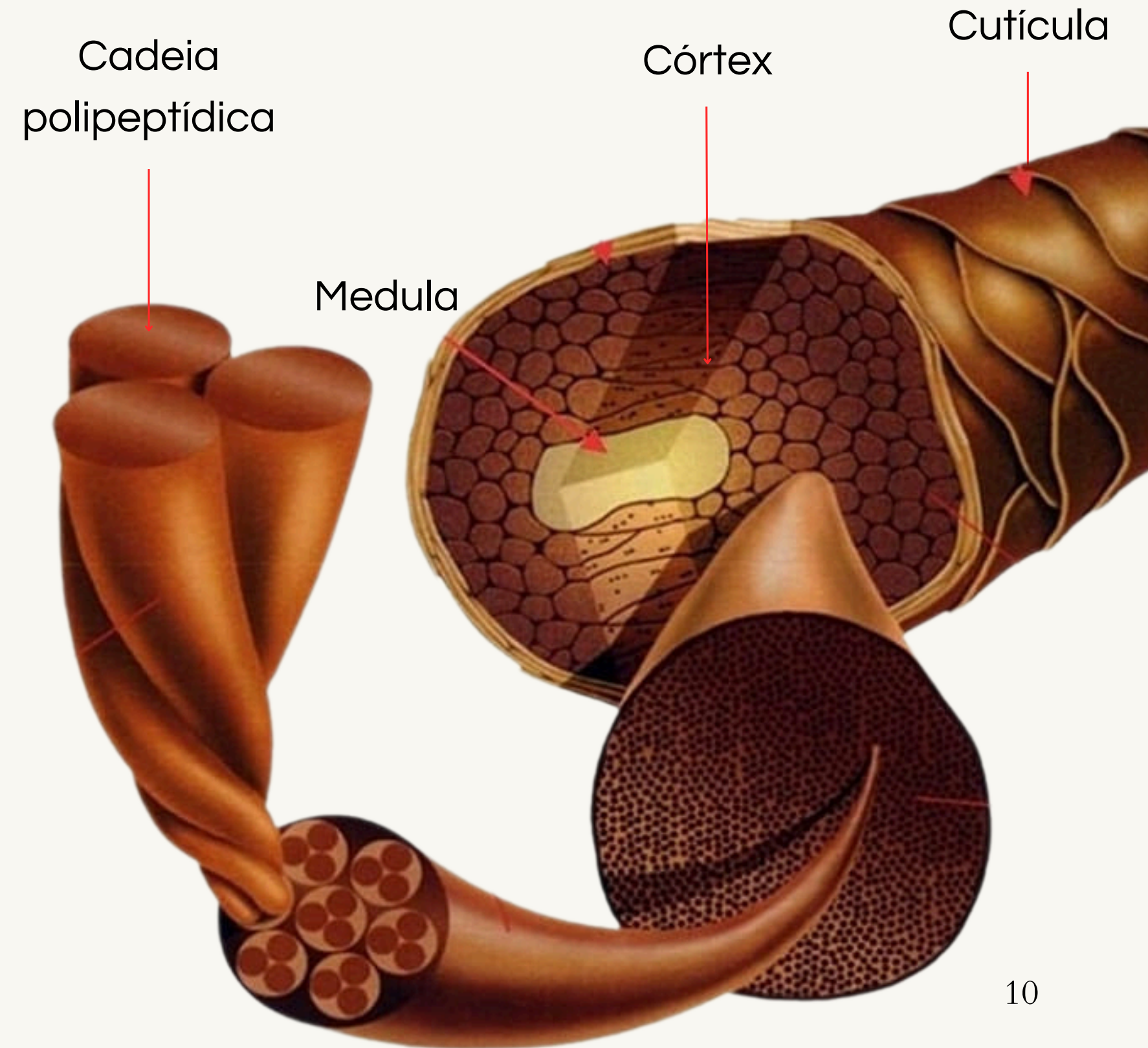
CUTÍCULA

A cutícula é a camada mais externa do fio de cabelo e é composta por células sobrepostas, semelhantes a escamas. Desempenha um papel importante na proteção do cabelo contra danos e na retenção da humidade. A cutícula também contribui para a textura e brilho do cabelo.

CÓRTEX

O córtex é a camada intermediária e a mais espessa do fio de cabelo, compreende a maior parte da massa da fibra capilar (90%). É a composição química do córtex que fornece a **resistência**, elasticidade e estrutura do nosso cabelo.

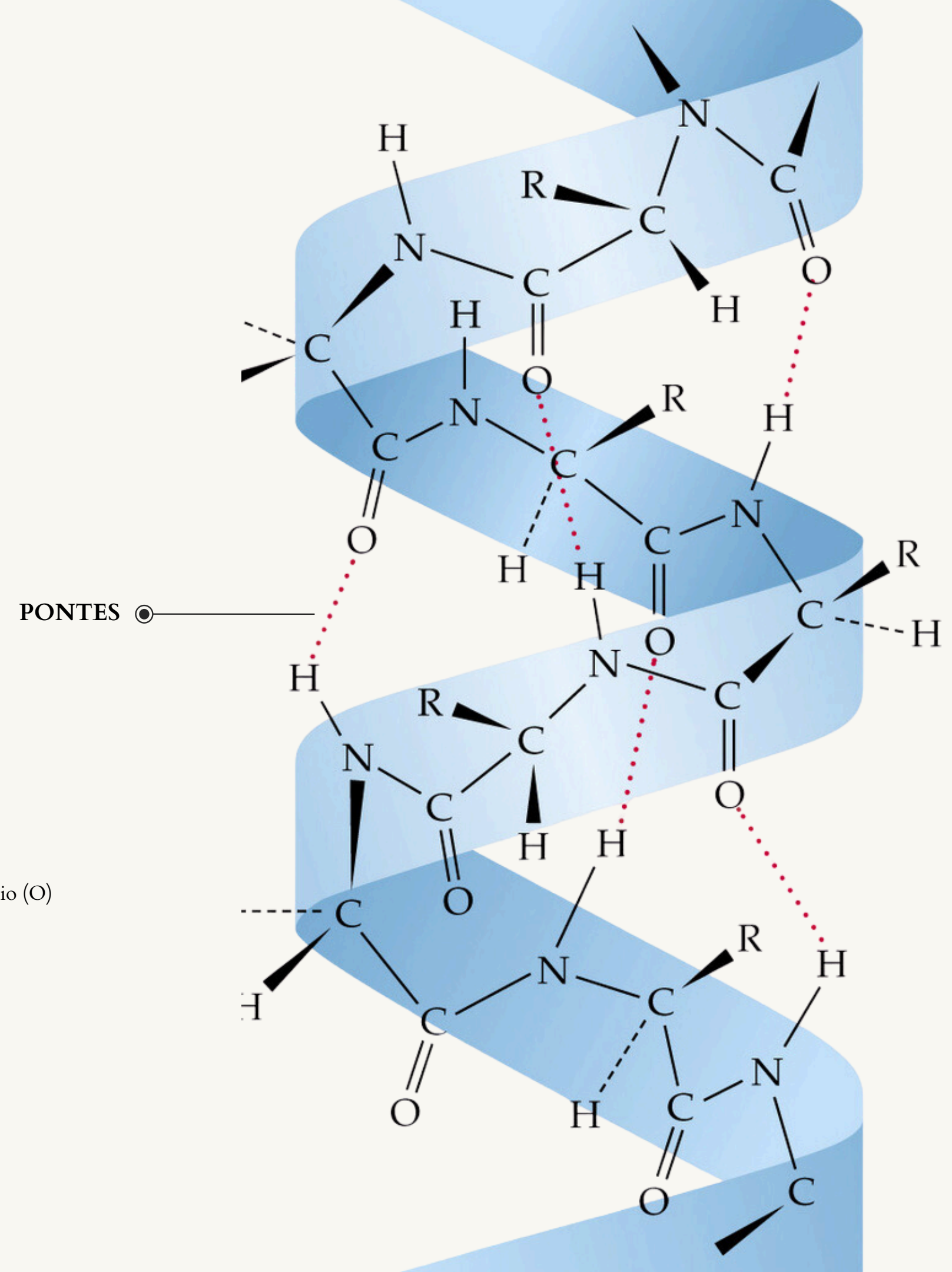
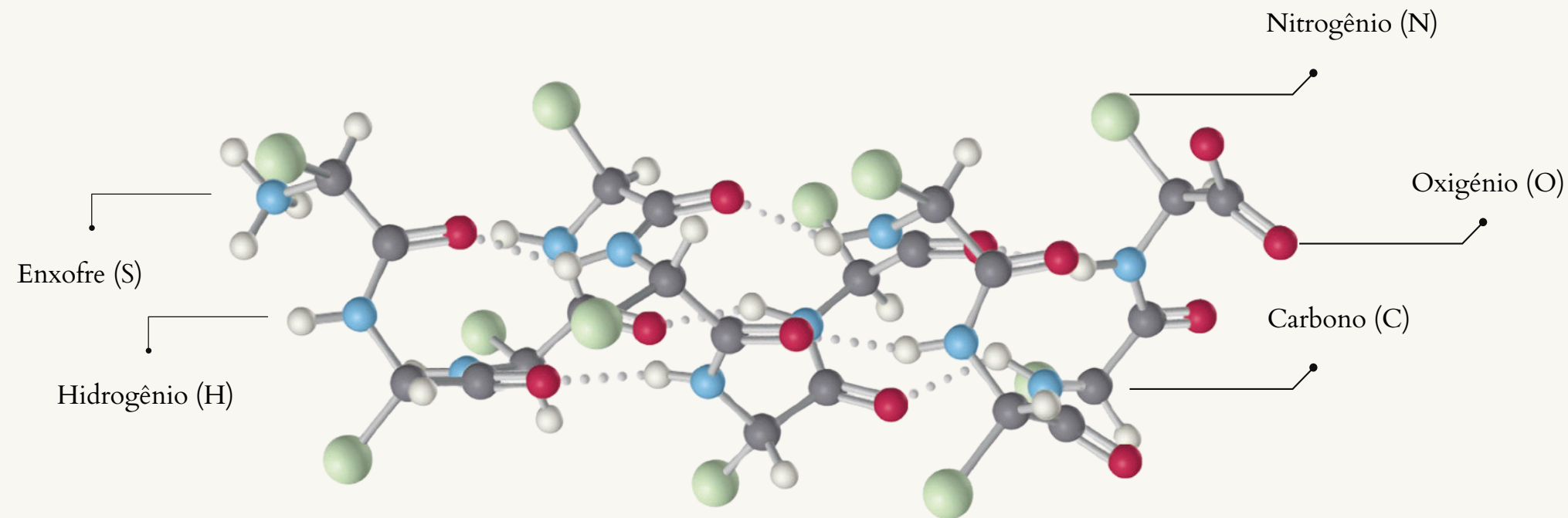
MEDULA: A medula é a camada mais interna do fio de cabelo e geralmente só está presente em cabelos de maior espessura.



COMPOSIÇÃO QUÍMICA DO FIO

Os elementos químicos que constituem a queratina são o **Carbono**, **Hidrogênio**, **Nitrogênio**, **Oxigênio** e, em grande quantidade, **Enxofre**. Estes elementos ligam-se entre si e formam cadeias de aminoácidos. Por sua vez, estas cadeias de aminoácidos unem-se entre si através de ligações peptídicas e formam a QUERATINA, proteína que compõe 80% do nosso fio e confere resistência e estrutura ao fio.

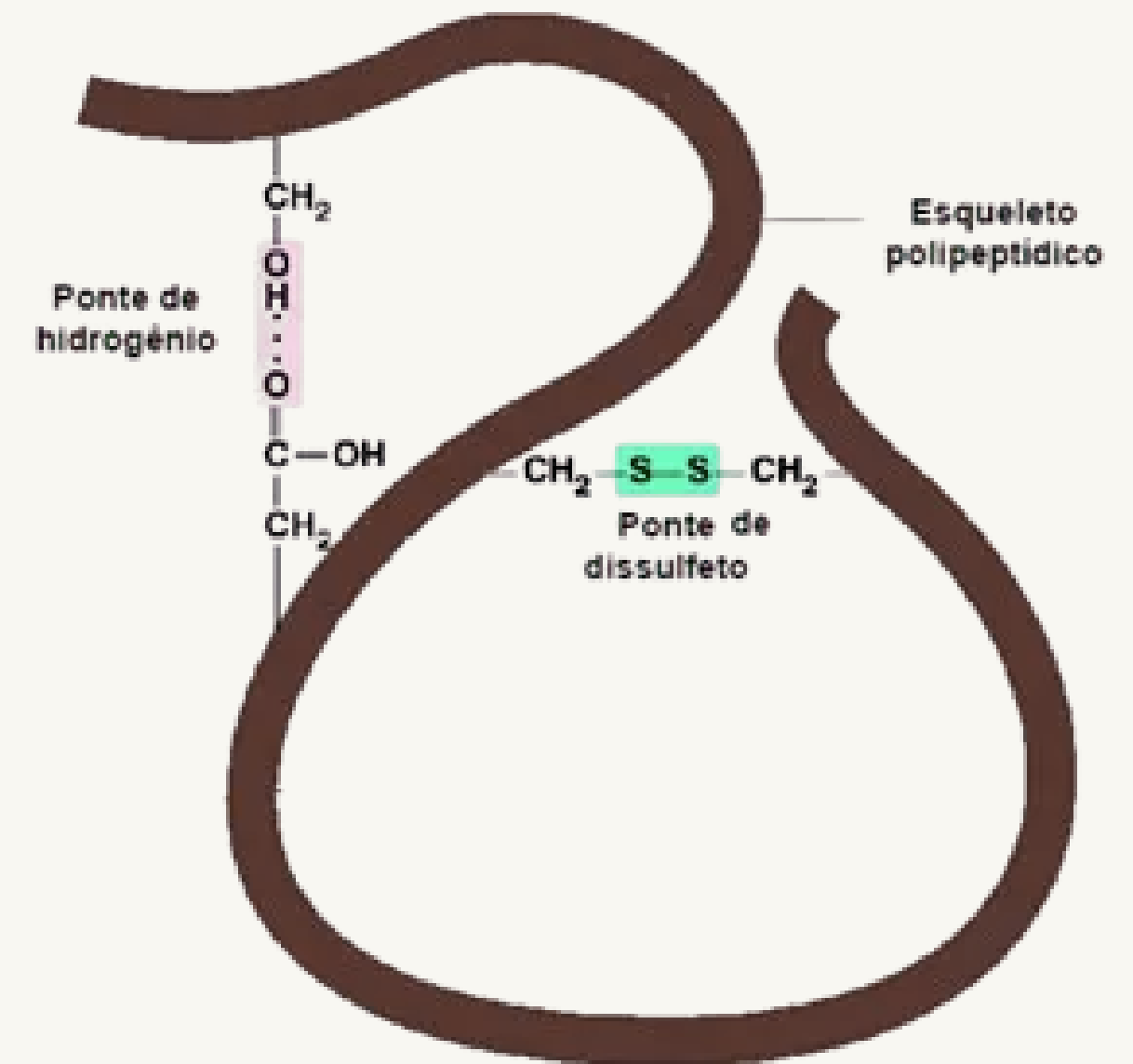
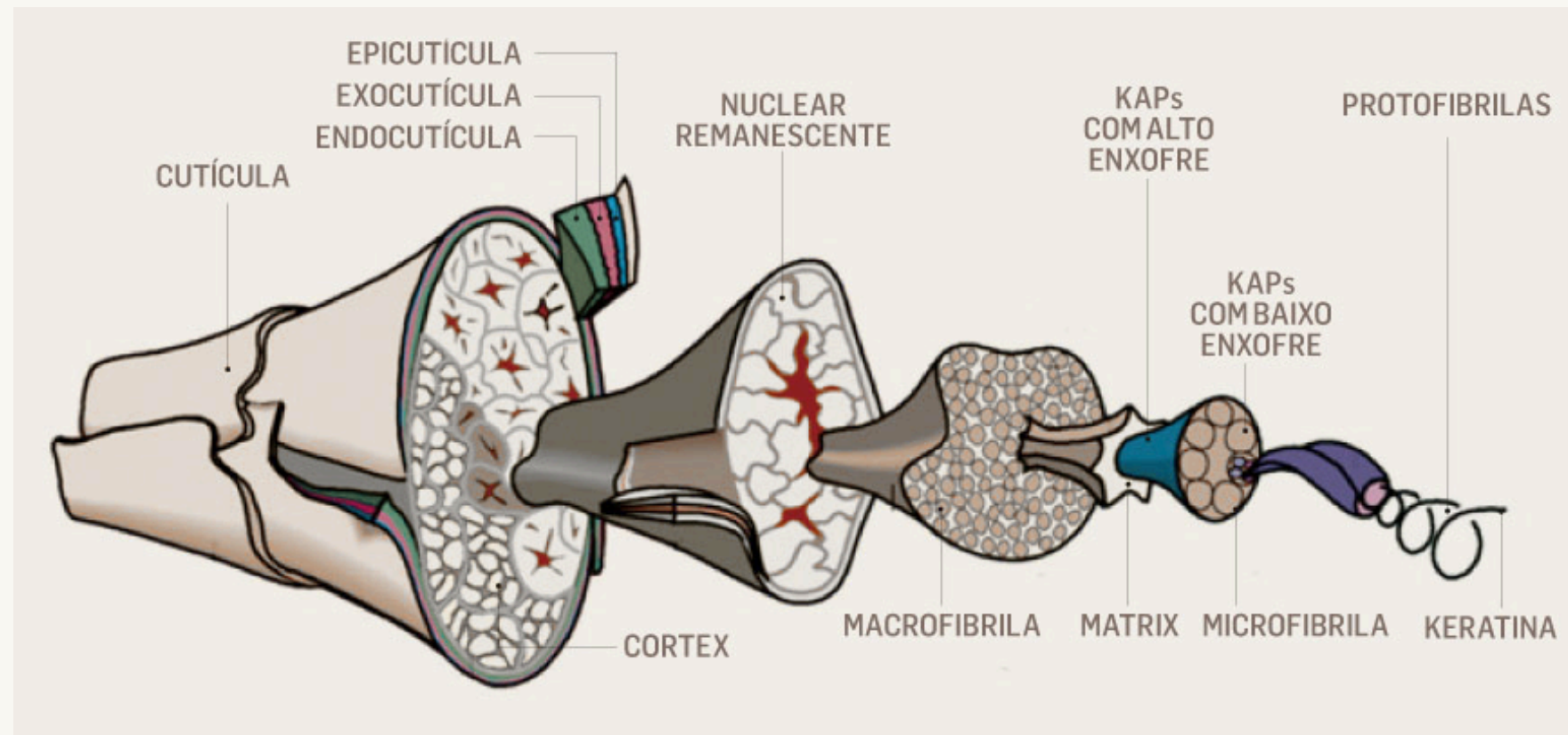
Contém ainda água (cerca de 15%), lipídios (4% gorduras), pigmentos (melanina), e oligoelementos (1%).



CADEIAS POLIPEPTÍDICAS

A QUERATINA é uma proteína fibrosa, rica em cisteína (aminoácido sulfurado). Este aminoácido contém átomos de enxofre (S) que formam **Pontes de Dissulfeto** entre as cadeias, conferindo resistência, elasticidade e estrutura ao cabelo, como explicado anteriormente.

As cadeias de queratina formam entre si uma estrutura estável que permite a formação de **ligações/pontes de Hidrogênio e Salinas**, além das pontes dissulfeto.



LIGAÇÕES QUÍMICAS DOS FIOS

O Córtex é composto por milhões de cadeias polipeptídicas conectadas por 3 Ligações/Pontes:

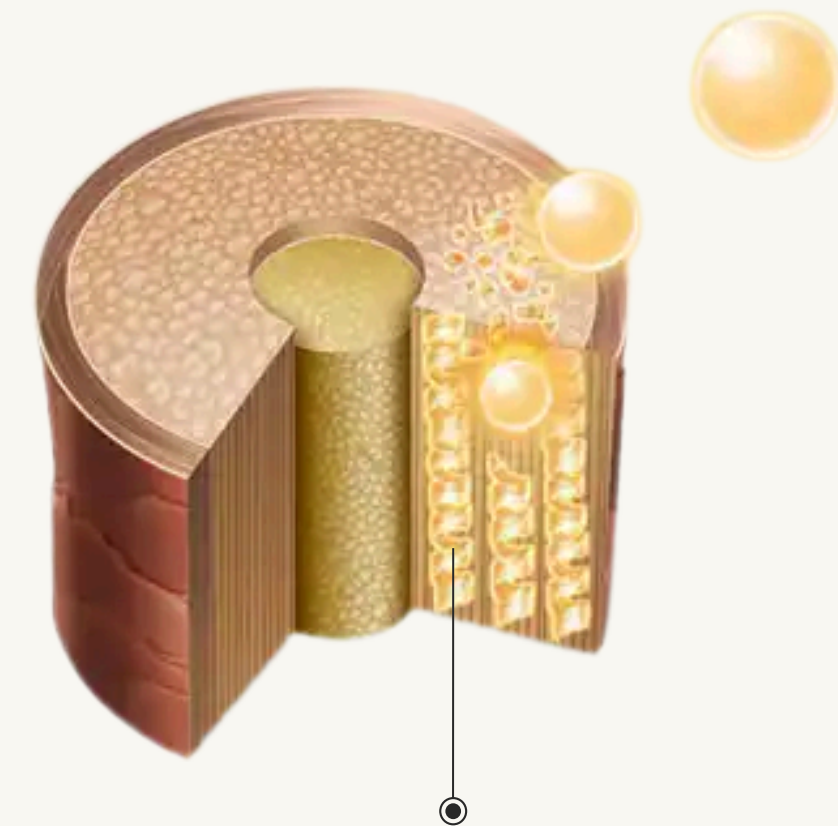
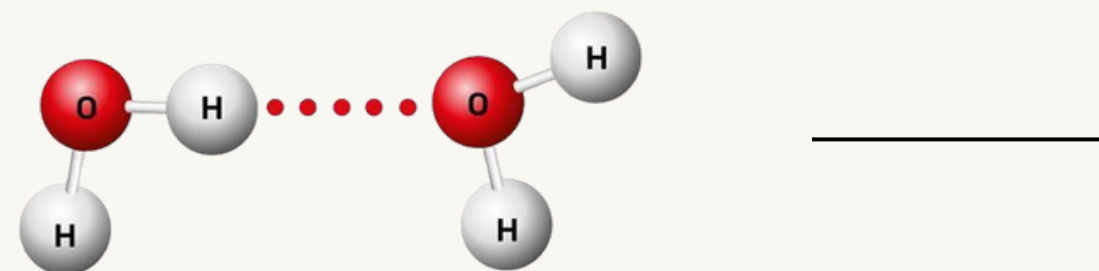
PONTES DE HIDROGÊNIO

São ligações frágeis que se modificam facilmente de forma temporária, através fontes de **calor** ou **água**.

Razão pela qual, conseguimos modificar a forma do fio quando aplicamos modeladores ou babyliiss.

São as pontes mais numerosas, porém mais instáveis e fracas do cabelo.

No entanto, esta alteração produz apenas um efeito temporário, porque estas ligações não são fortes o suficiente para produzir um efeito permanente no fio.



Pontes de Hidrogénio

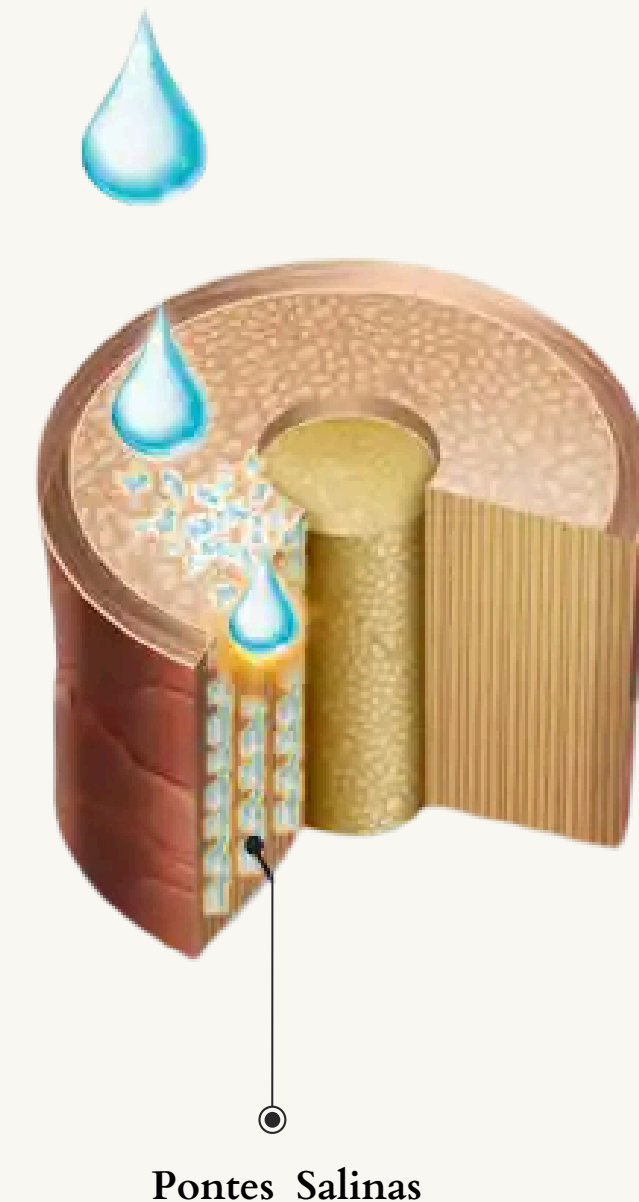
Interação intermolecular que resulta das ligações entre moléculas que contêm Hidrogénio ligado a um elemento eletronegativo como o Oxigénio.

LIGAÇÕES QUÍMICAS DOS FIOS

PONTES SALINAS

As pontes salinas (ou iônicas) do fio são ligações estruturais mais fortes comparativamente com as de hidrogénio, responsáveis por cerca de um terço (33%) da resistência do cabelo. São formadas pela atração entre cargas opostas de aminoácidos e rompidas quando existem **alterações de pH** que diferem do pH fisiológico do fio - **acidez** ou **alcalinidade** - quando lavamos o cabelo com shampoo ou amaciador por exemplo.

Ao contrário das pontes de dissulfeto (que exigem neutralização química), as pontes salinas restabelecem-se com a normalização do pH, através do uso de condicionadores e máscaras com pH ácido.

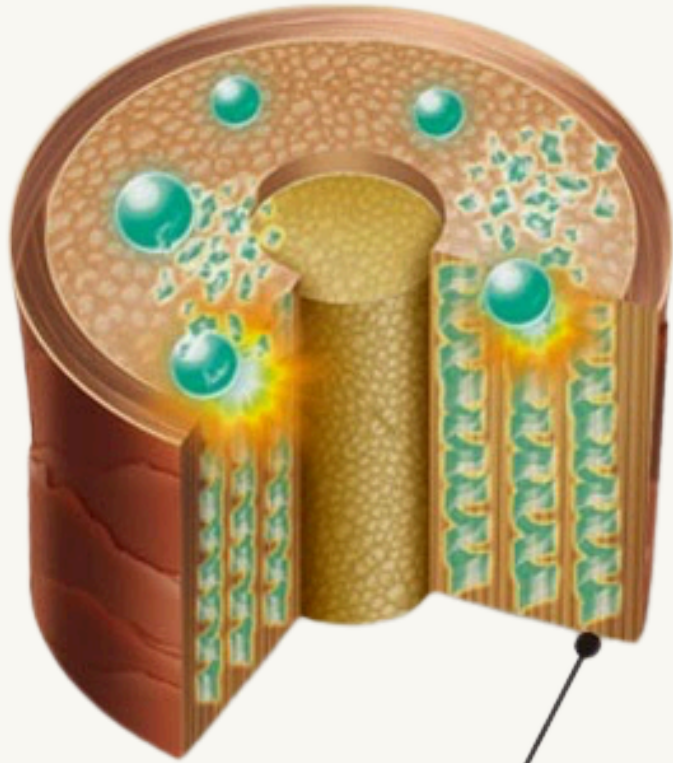
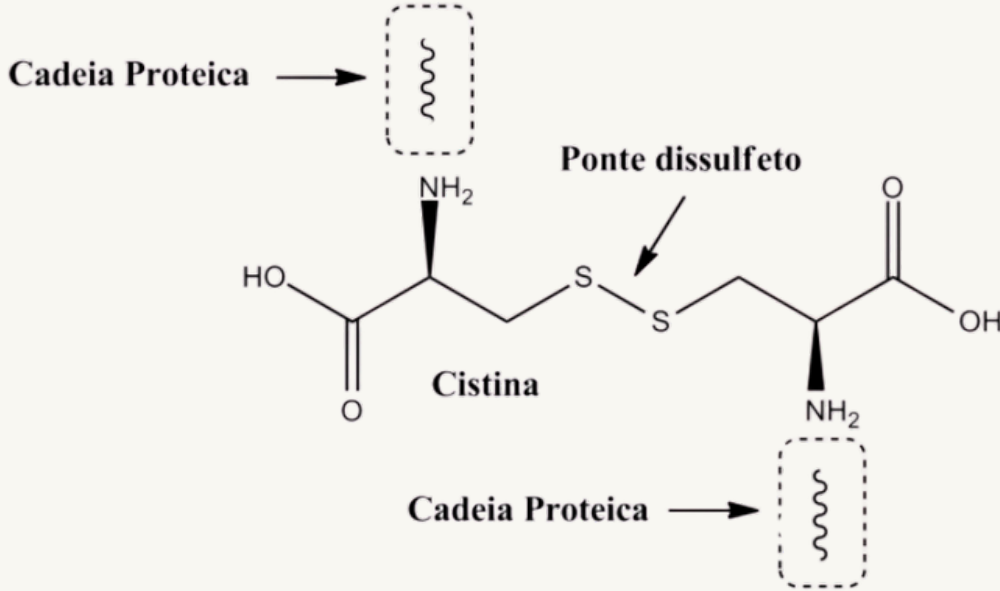


LIGAÇÕES QUÍMICAS DOS FIOS

PONTES DE DISSULFETO OU LIGAÇÕES DE ENXOFRE

As pontes de dissulfeto são ligações químicas **fortes** entre átomos de enxofre no córtex do cabelo, essenciais para a resistência, forma e estrutura dos fios. São as ligações mais resistentes, inalteráveis pela água, mas quebradas por agentes químicos como permanentes e descolorações, resultando em alterações **permanentes** da estrutura capilar.

Após o procedimento, a neutralização é essencial para religar as pontes e devolver estrutura e o novo formato ao fio.



PONTES DE DISSULFETO